

Hemodiálise e intervenção médica em pacientes renais crônicos

Hemodialysis and medical intervention in chronic renal diseases

Bruna Aparecida Fornazari
Marcella Boschesi Lapa
Maria Laura Menti Sanchez
Monica Romera Falcone
Patricia Castro Marques de Oliveira

RESUMO

A Doença Renal Crônica (DRC) tem se mostrado um dos maiores desafios da saúde pública, exigindo intervenções terapêuticas complexas, como a hemodiálise. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão da literatura, a importância da atuação médica no cuidado integral ao paciente em tratamento dialítico. Os resultados apontaram que a assistência eficaz contribui significativamente para a redução de complicações, a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A abordagem humanizada e baseada em evidências foi destacada como essencial para o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Hemodiálise. Intervenção médica. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Chronic Kidney Disease (CKD) has become one of the major challenges in public health, requiring complex therapeutic interventions such as hemodialysis. This study aimed to analyze, through a literature review, the importance of medical care and patients undergoing dialysis treatment. The results indicated that effective assistance significantly contributes to the reduction of complications, treatment adherence, and the improvement of patients' quality of life. A humanized and evidence-based approach was highlighted as essential for therapeutic success.

Keywords: Chronic Kidney Disease. Hemodialysis. Medical intervention. Quality of life.

1. INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva e irreversível que compromete a função renal, exigindo tratamentos como a hemodiálise para garantir a sobrevivência dos pacientes em estágios avançados. O número de pessoas em diálise no Brasil tem aumentado significativamente nos últimos anos, o que evidencia a importância de ações médicas eficazes. Segundo Neves et al. (2020), entre 2009 e 2018 houve um crescimento constante no número de pacientes em terapia renal substitutiva, refletindo a relevância da assistência especializada nesse campo.

2 MARCO TEÓRICO

A hemodiálise consiste na filtração do sangue por uma máquina que substitui temporariamente a função dos rins, sendo indicada principalmente em casos de insuficiência renal terminal. O processo, embora vital, traz desafios clínicos e emocionais. Fernandes (2022) destaca que o impacto psicológico do diagnóstico e da rotina dialítica exige do profissional médico não apenas competência técnica, mas sensibilidade no cuidado integral. Ainda, Carneiro et al. (2018) apontam que jovens em tratamento vivenciam limitações que afetam sua qualidade de vida e identidade social.

3. MATERIAL E MÉTODO

Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão de literatura, com base em artigos publicados entre 2018 e 2022, localizados nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos que abordam a prática médica em pacientes renais crônicos, especialmente os submetidos à hemodiálise. A seleção considerou publicações que tratam tanto dos aspectos clínicos quanto das implicações psicossociais do tratamento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados indicam que a atuação médica é decisiva para o sucesso da hemodiálise, especialmente no monitoramento clínico, na prevenção de complicações e na promoção da adesão ao tratamento. A relação médico-paciente se mostra como fator essencial na construção da confiança e na condução terapêutica individualizada (SEABRA; BONATO, 2022). Além disso, Sostisso et al. (2020) demonstram que a avaliação do estado nutricional, por meio da força de prensão manual, pode auxiliar na identificação precoce de riscos inflamatórios e de desnutrição, promovendo condutas mais eficazes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2

A hemodiálise é um tratamento complexo que exige acompanhamento médico contínuo e integral. A eficácia da intervenção médica está diretamente relacionada à abordagem humanizada, ao uso de ferramentas clínicas adequadas e à capacidade de comunicação com o paciente. Investimentos

em formação profissional e em práticas baseadas em evidências são fundamentais para garantir um cuidado mais eficiente e centrado no paciente renal crônico.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, C. T. et al. Vivências de adolescentes e jovens diagnosticados com doença renal crônica [Experiencias de adolescentes y jóvenes diagnosticados con enfermedad renal crónica]. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 16, n. 57, p. 24-29, 2018.

FERNANDES, N. M. S. Doença renal crônica [Enfermedad renal crónica]. In: PEREIRA, B. S.; FERNANDES, N. M. S. (Org.). *Psicologia & Nefrologia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2022. p. 3-26.

NEVES, P. D. M. M. et al. Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, v. 42, n. 2, p. 191-200, 2020.

SEABRA, C. R.; BONATO, F. O. B. Relação médico-paciente na aliança do cuidado em nefrologia [Relación médico-paciente en la alianza de atención nefrológica]. In: PEREIRA, B. S.; FERNANDES, N. M. S. (Org.). *Psicologia & Nefrologia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2022. p. 87-105.

SOSTISSO, C. F. et al. Força de prensão manual como instrumento de avaliação do risco de desnutrição e inflamação em pacientes em hemodiálise. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, v. 42, n. 4, p. 429-436, 2020.